



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete da Deputada Federal Rosângela Moro**  
**Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 434**  
**70160-900 – Brasília-DF**

## **COMISSÃO DE SAÚDE**

### **REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2026**

(Da Sra. Rosângela Moro)

Requer que seja realizada Audiência Pública no âmbito da Comissão de Saúde a fim de debater o Dia Mundial da Hemofilia.

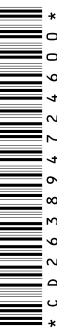
#### **Senhor Presidente,**

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 24, inciso III e XIV combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de Audiência Pública nesta Comissão em alusão ao Dia Mundial da Hemofilia, comemorado no dia 17 de abril de cada ano. Para discutir esse importante tema consideram-se oportunas as presenças dos especialistas e autoridades abaixo relacionados:

- Representante da Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde;
- Mariana Battazza, representante da Associação Brasileira de Pessoas com Hemofilia – ABRAPHEM;
- Paula Villaça, representante da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular – ABHH;
- Andrea Garcia, Hematologista do Hemocentro de São José de Rio Preto/SP

## **JUSTIFICATIVA**

Com a aproximação do Dia Mundial da Hemofilia, esta audiência pública tem por objetivo debater o panorama do tratamento no Brasil, os entraves de acesso às terapias e as ações conduzidas pelo Ministério da Saúde para atender essa população. O Dia Mundial da Hemofilia é celebrado em 17 de abril e destina-se à conscientização global, à promoção do diagnóstico precoce e à melhoria da qualidade de vida das pessoas com distúrbios hemorrágicos.





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete da Deputada Federal Rosangela Moro**  
**Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 434**  
**70160-900 – Brasília-DF**

É importante ressaltar que a hemofilia é uma doença genética rara causada pela deficiência de fatores de coagulação. Essa condição aumenta a tendência a sangramentos espontâneos e após traumas, que podem ser potencialmente fatais. Além do risco imediato à vida, episódios repetidos de sangramento nas articulações (hemartroses), quando não tratados de forma adequada e precoce, podem levar a dor crônica, artropatia degenerativa e perda de mobilidade, resultando em incapacidade física e redução da qualidade de vida.

Desde 2012, o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza a profilaxia com concentrados de fatores para pacientes com hemofilia grave — abordagem reconhecida como “padrão-ouro” pela World Federation of Hemophilia (WFH). A profilaxia preventiva reduz a frequência de sangramentos, preserva a função articular e diminui internações e intervenções cirúrgicas. No entanto, persistem desafios importantes: diagnóstico tardio em algumas regiões; desigualdades regionais no acesso a tratamentos, serviços especializados e fisioterapia; necessidade de rede de atenção multiprofissional (hematologia, ortopedia, fisioterapia, enfermagem, psicologia, assistência social); e barreiras administrativas que atrasam a garantia do tratamento contínuo.

Diante desse contexto, e considerando o risco clínico, a complexidade do manejo e a necessidade de acompanhamento contínuo, é imprescindível promover um debate centrado no paciente no âmbito do SUS, alinhado às melhores práticas clínicas e às diretrizes internacionais. A audiência pública pretende reunir gestores, profissionais de saúde, representantes do Ministério da Saúde, pacientes e sociedade civil para identificar gaps, compartilhar experiências e construir propostas que ampliem equidade, qualidade e sustentabilidade do cuidado às pessoas com hemofilia no Brasil.

Pelo exposto, peço aos Pares apoio na aprovação do presente Requerimento..

Sala da Comissão, em            de            abril de 2026.

**Deputada ROSANGELA MORO**  
**UNIÃO/SP**

